



## Anais Saúde Coletiva

### TÍTULO:

AVLIAÇÃO DO PRÉ-NATAL: ALÉM DO NÚMERO DE CONSULTAS

### AUTORES:

ETRA - Anversa - Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria  
TSDP - Dal Pizzol - Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria  
GANB - Bastos - Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria  
LNN - Nunes - Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria

### RESUMO:

**Introdução:** A melhora da qualidade do cuidado pré-natal é uma forma de melhorar a assistência às gestantes, diminuindo os índices de morbimortalidade materna e perinatal. Tradicionalmente a qualidade do pré-natal tem sido avaliada pelo número de consultas e início do pré-natal. Estudos demonstram a necessidade de avaliar não apenas o número de consultas, mas, também, o conteúdo destas. **Objetivo:** O processo da atenção pré-natal foi avaliado por meio de estudo transversal, realizado entre julho de 2009 e fevereiro de 2010, em Santa Maria, RS. **Metodologia:** Foram entrevistadas 795 puérperas entre 4 e 48 horas pós-parto em dois hospitais públicos, que realizaram o pré-natal nas Unidades de Saúde do referido município. Além das informações obtidas na entrevista, foram coletados dados do prontuário e do cartão da gestante. Foram utilizados quatro níveis de qualidade: nível 1 (índice de Kessner modificado por Takeda); nível 2, que adiciona ao nível 1 procedimentos clínico-obstétricos preconizados pelo Manual Técnico Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada do Ministério da Saúde (MS); nível 3, que acrescenta ao nível 1 exames laboratoriais recomendados pelo Programa de Humanização Pré-natal e Nascimento (PHPN) e nível 4, que considera os somatórios dos níveis anteriores. A qualidade da adequação do pré-natal foi categorizada em adequada, intermediária e inadequada, para os quatro níveis. **Resultados:** De acordo com o nível 1, o pré natal foi adequado para 58,7% das gestantes, intermediário para 37,9% e inadequado para 3,4%. Para o nível 2 o pré-natal foi adequado para 46,0% das gestantes e para o nível 3 e 4 para 7,3% das gestantes o pré-natal foi adequado. A Adequação da qualidade do pré-natal decaiu sensivelmente de 58,7% para 7,9% quando avaliamos os conteúdos das consultas de pré-natal. **Conclusão:** Os resultados demonstraram a fragilidade da atenção pré-natal oferecida às gestantes do município, principalmente em relação aos procedimentos realizados durante o pré-natal e exames laboratoriais. O trabalho reforça a necessidade de um olhar mais amplo à assistência pré-natal nos pressupostos de qualidade, além do número de consultas e idade gestacional de ingresso das gestantes no pré-natal.